

Comércio marítimo brasileiro tem alta de 2,2% em 2024, revela ATP

Estudo aponta que portos nacionais são responsáveis por 97,2% do volume total de exportações e importações

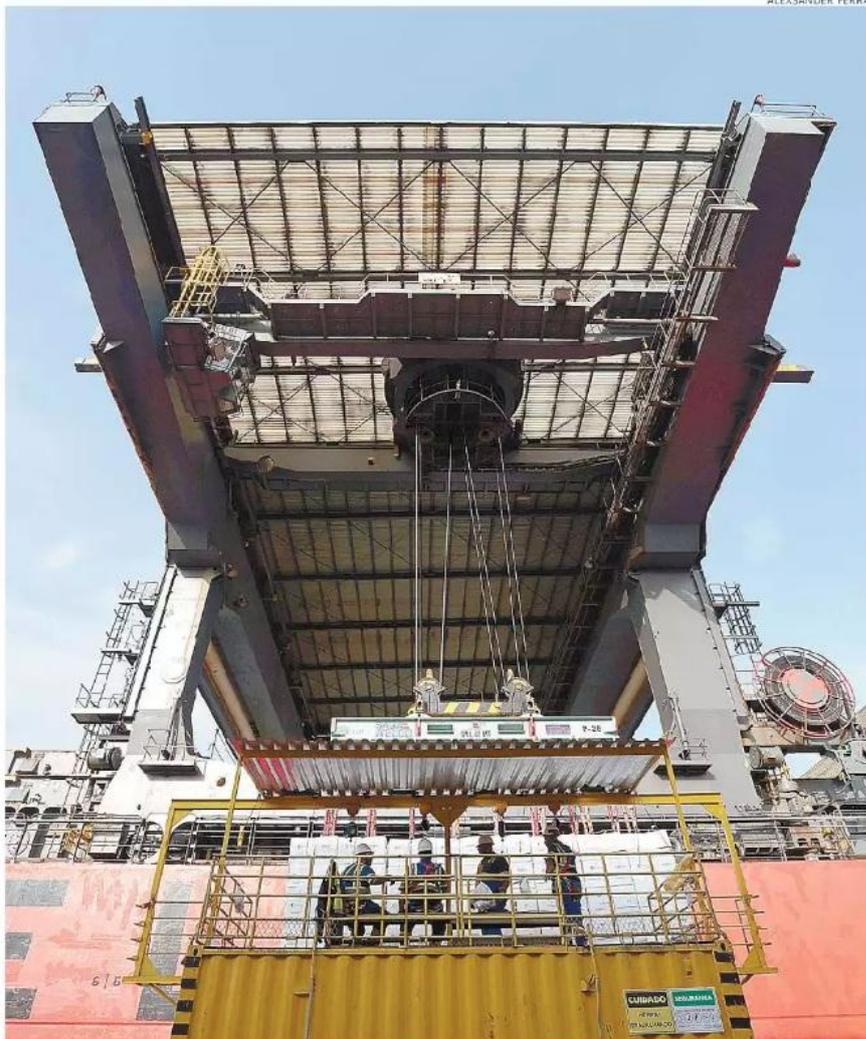
DO RIO

Levantamento da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) mostra que a corrente de comércio brasileira via marítima somou US\$ 492,5 bilhões (cerca de R\$ 3 trilhões) em 2024, registrando um crescimento de 2,24% em comparação com 2023, enquanto a balança comercial brasileira via marítima recuou 12,9% na mesma comparação.

A corrente comercial é a soma das exportações com as importações, já a balança comercial, ou saldo, é a diferença entre as vendas e as compras externas. No caso brasileiro, o saldo é positivo.

Segundo o estudo feito pela Coordenação de Pesquisas e Desenvolvimento da entidade, os portos brasileiros consolidaram sua posição como motores do comércio exterior no ano passado, sendo responsáveis por 97,2% do volume total de exportações e importações. Em valor FOB (Free On Board), a representatividade foi de 82,1%.

“Para sustentar esse protagonismo, investimentos contínuos em infraestrutura e eficiência serão cruciais, garantindo que o Brasil mantenha sua competitividade e explore novas oportunidades no mercado internacional”, ressalta o presidente da



ALEXSANDER FERRAZ

Corrente de comércio brasileira via marítima somou US\$ 492,5 bilhões (cerca de R\$ 3 trilhões) em 2024

ATP, Murillo Barbosa.

De acordo com a ATP, a balança comercial brasileira

foi pressionada no ano passado pelo aumento das importações e pela

queda no valor médio de commodities-chave, como soja (-16,5%), combustí-

INVESTIMENTO

“Para sustentar esse protagonismo, investimentos contínuos em infraestrutura e eficiência serão cruciais, garantindo que o Brasil explore novas oportunidades”

Murillo Barbosa
Presidente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP)

veis minerais (-4,07%) e minérios (-3,06%). Por outro lado, alguns produtos brasileiros ganharam destaque no cenário internacional.

“O café, por exemplo, registrou um crescimento impressionante de 52,7% em valor FOB, impulsionado por uma alta tanto na quantidade exportada quanto nos preços médios. A celulose também apresentou resultados positivos, com um aumento de 34,8% no mesmo indicador, consolidando-se como um dos principais itens da pauta exportadora do País”, informa a ATP.

A associação reúne 35 empresas de grande porte e congrega 69 terminais privados no Brasil. Juntas, as associadas movimentam 60% da carga portuária brasileira e respondem pela geração de 47 mil empregos diretos e indiretos. (Estadão Conteúdo)